



Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 62 30/06/2014

Os problemas climáticos adversos nos três últimos anos, iniciado no ano agrícola de 2011/2012 e que se prolonga até a presente data, fizeram com que a produção agropecuária nordestina e a do norte de Minas Gerais caíssem em todos os estados da região, ao longo de todo o período de chuvas abaixo da média histórica. Não há uniformidade climática regional. Por exemplo, as culturas das áreas do Cerrado, que ocupam o sul dos estados do Maranhão e do Piauí e o oeste da Bahia, são normalmente menos sujeitas aos efeitos das estiagens. O mesmo acontece com as lavouras do Agreste e da Zona da Mata, áreas que ocupam o litoral leste da região, onde normalmente as chuvas são mais abundantes. Além do clima, há outros fatores que podem ter influenciado na disposição dos produtores nordestinos em plantarem suas culturas, como preços não lucrativos ou falta de competitividade com a concorrência de outras regiões.

As tabelas e gráfico a seguir, elaborados a partir de levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), apresentam a evolução da produção agrícola nordestina de um período de quatro anos safra. O primeiro, 2010/2011, com chuvas normais, tomado como base de comparação, e os três anos seguintes sujeitos à baixa precipitação pluviométrica. Os produtos representativos da produção de grãos foram: algodão caroço, arroz, feijão, milho e soja; detalhados por região e por estados, quantificados de forma absoluta e em percentual.

A Tabela I, a seguir, revela que, para toda a região Nordeste, houve perdas iniciais nas safras de algodão, arroz e feijão, mas com alguma recuperação no final no período considerado. Após as perdas iniciais ocorreu a recuperação total das safras de milho e soja, chegando a superar os valores do ano base em +31,1% e +4,7%, respectivamente. Esses produtos impulsionaram o total da região que chegou a superar o ano base em +9,1%.

TABELA I – Comparativo de Produção Agrícola do Nordeste

Safras 2010/2011 a 2013/2014 - (Em mil t)

PRODUTOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
ALGODÃO	1.719,0	1.388,8	1.007,9	1.372,2	-19,2	-41,4	-20,2
ARROZ	1.224,8	757,1	747,3	981,2	-38,2	-39,0	-19,9
FEIJÃO	961,1	300,4	425,3	832,3	-68,7	-55,7	-13,4
MILHO	6.128,0	4.271,6	4.859,8	8.035,0	-30,3	-20,7	31,1
SOJA	6.264,2	6.096,3	5.294,8	6.557,3	-2,7	-15,5	4,7
TOTAL	16.297,1	12.814,2	12.335,1	17.778,0	-21,4	-24,3	9,1

Fonte: CONAB

As Tabelas II a VI, a seguir, apresentam o comportamento das safras, em números absolutos e percentuais, por estado e por produto.

Algodão em Caroço:

A Tabela II mostra quebra generalizada de safras de algodão em todos os estados durante o período considerado. A produção total caiu 41,41%, em comparação com o ano base. Nessa



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Secretaria de Política Agrícola
 Departamento de Economia Agrícola
 Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

última safra houve certa recuperação, a qual não foi suficiente para atingir os patamares praticados antes do início desta grande estiagem, e fechou junho de 2014 com -20,2%. O grande responsável por essa recuperação foi o Maranhão, com +10,9%. O destaque negativo ficou para os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, com -91,3% e -88,0%, respectivamente.

TABELA II - Comparativo de Produção de Algodão em Caroço no Nordeste
 Safras 2010/2011 a 2013/2014 - (Em mil t)

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	67,9	73,9	66,3	75,3	8,8	-2,4	10,9
PI	62,2	74,1	37,3	42,8	19,1	-40,0	-31,2
CE	2,2	0,2	0,3	1,4	-90,9	-86,4	-36,4
RN	2,5	0,3	0,2	0,3	-88,0	-92,0	-88,0
PB	2,3	-	-	0,2	-	-	-91,3
PE	0,6	0,2	-	0,2	-66,7	-	-66,7
AL	0,6	0,1	-	-	-83,3	-	-
SE	-	-	-	-	-	-	-
BA	1.580,7	1.240,0	903,8	1.252,0	-21,6	-42,8	-20,8
TOTAL	1.719,0	1.388,8	1.007,9	1.372,2	-19,2	-41,4	-20,2

Fonte: CONAB

Arroz:

Conforme se observa na Tabela III, o arroz segue o padrão do algodão em caroço. Houve queda geral nas safras, com variação de -19,9% para a Região, nessa última safra. Contudo, há de se notar que o Rio Grande do Norte, com uma variação da ordem de +39,4%, deixou evidente uma recuperação muito além do que se praticava antes do período de estiagem.

TABELA III - Comparativo de Produção Agrícola de Arroz no Nordeste
 Safras 2010/2011 a 2013/2014 - (Em mil t)

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	734,6	474,1	495,7	658,4	-35,5	-32,5	-10,4
PI	270,1	136,2	90,8	158,3	-49,6	-66,4	-41,4
CE	94,9	47,5	54,1	72,3	-49,9	-43,0	-23,8
RN	3,3	2,3	2,8	4,6	-30,3	-15,2	39,4
PB	2,2	0,2	-	1,0	-90,9	-	-54,5
PE	14,8	14,2	14,2	12,2	-4,1	-4,1	-17,6
AL	18,1	16,8	17,6	18,2	-7,2	-2,8	0,6
SE	56,6	42,6	64,4	50,7	-24,7	13,8	-10,4
BA	30,2	23,2	7,7	5,5	-23,2	-74,5	-81,8
TOTAL	1224,8	757,1	747,3	981,2	-38,2	-39,0	-19,9

Fonte: CONAB

Feijão:

Para o feijão o quadro de produção seguiu o padrão das culturas anteriores. Conforme a Tabela IV, houve queda na Região e em todos os estados, com exceção da Bahia que obteve uma recuperação de +14,6% acima da comparação do ano base.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Secretaria de Política Agrícola
 Departamento de Economia Agrícola
 Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

TABELA IV - Comparativo de Produção Agrícola de Feijão no Nordeste
 Safras 2010/2011 a 2013/2014 - (Em mil t)

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	51,1	39,2	41,4	46,4	-23,3	-19	-9,2
PI	85	31,2	26,2	73,6	-63,3	-69,2	-13,4
CE	259,6	37,6	66,2	194,8	-85,5	-74,5	-25,0
RN	33,7	3,5	3,5	19,0	-89,6	-89,6	-43,6
PB	44,7	8,5	19,3	43,0	-81	-56,8	-3,8
PE	161,5	41,3	46,3	112,5	-74,4	-71,3	-30,3
AL	31,5	13,3	15,3	22,4	-57,8	-51,4	-28,9
SE	31,1	19	17,9	19,3	-38,9	-42,4	-37,9
BA	262,9	106,8	189,2	301,3	-59,4	-28	14,6
TOTAL	961,1	300,4	425,3	832,3	-68,7	-55,7	-13,4

Fonte: CONAB

Milho:

O milho foi o produto que mais se destacou nesse período de estiagem. Teve um acréscimo de +31,1%, montante influenciado pelos estados do Maranhão com +103,4%, Piauí, com +58,4%, Sergipe, +14,0% e Bahia, +44,2%, conforme Tabela V a seguir.

TABELA V - Comparativo de Produção Agrícola de Milho no Nordeste
 Safras 2010/2011 a 2013/2014 - (Em mil t)

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	879,7	638,4	1.309,4	1.789,7	-27,4	48,8	103,4
PI	705,1	766,7	542,8	1.116,8	8,7	-23,0	58,4
CE	949,3	79,7	98,1	530,3	-91,6	-89,7	-44,1
RN	49,4	4,0	4,7	25,1	-91,9	-90,5	-49,2
PB	97,0	13,0	26,3	59,2	-86,6	-72,9	-39,0
PE	190,9	47,3	15,8	142,5	-75,2	-91,7	-25,4
AL	51,1	12,2	21,9	30,2	-76,1	-57,1	-40,9
SE	928,1	536,0	941,5	1.058,2	-42,2	1,4	14,0
BA	2.277,4	2.174,3	1.899,3	3.283,0	-4,5	-16,6	44,2
TOTAL	6.128,0	4.271,6	4.859,8	8.035,0	-30,3	-20,7	31,1

Fonte: CONAB

Soja:

A soja teve destaque positivo com acréscimo regional de produção de 4,7%. A maior contribuição para o resultado ficou com o Maranhão, +15,0%, e Piauí, +28,7%, conforme Tabela VI a seguir.

TABELA VI - Comparativo de Produção Agrícola de Soja no Nordeste
 Safras 2010/2011 a 2013/2014 - (Em mil t)

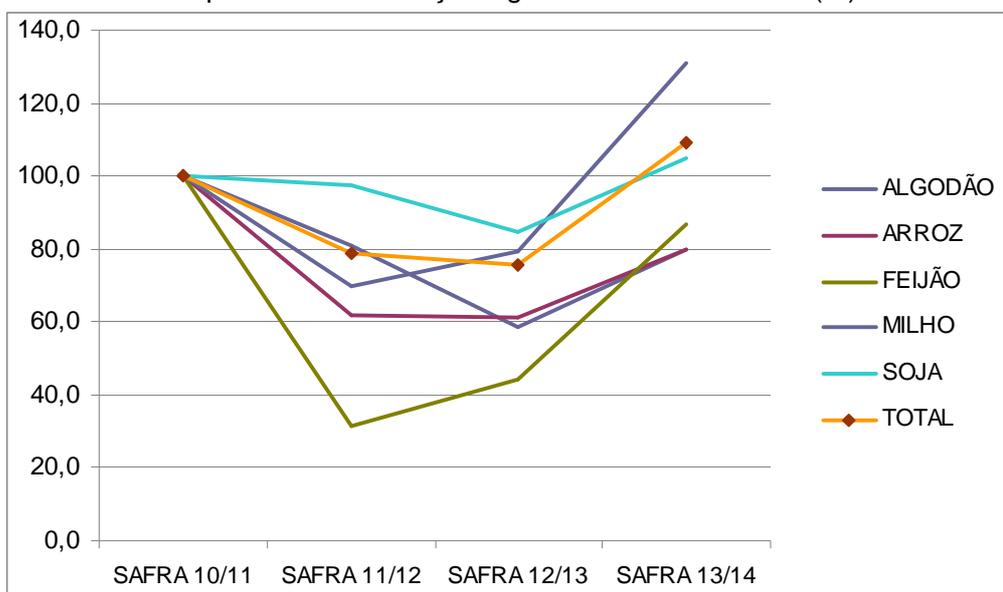
ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	1.599,7	1.650,6	1.685,9	1.838,9	3,2	5,4	15,0
PI	1.157,0	1.263,1	916,9	1.489,2	9,2	-20,8	28,7
BA	3.507,5	3.182,6	2.692,0	3.229,2	-9,3	-23,3	-7,9
TOTAL	6.264,2	6.096,3	5.294,8	6.557,3	-2,7	-15,5	4,7

Fonte: CONAB



A comparação do comportamento das colheitas – da seleção de produtos nos anos de estiagem com o comportamento no ano base – revela uma tendência comum para todos aqueles produtos, isto é, houve uma queda generalizada na produção agrícola nos dois primeiros anos safra, seguida de uma pequena recuperação no último ano. O que pode ser visto no Gráfico 1, abaixo, e na Tabela I, acima. A produção total do conjunto de produtos selecionados cresceu 9,1%, influenciada pelo milho, que aumentou 31,1%, e pela soja, que variou +4,7%. Com base nos mesmos dados, observa-se que a produção agrícola nordestina está concentrada nos estados que possuem área de cerrado, privilegiando, basicamente, milho e soja.

Gráfico 1 – Comparativo de Produção Agrícola Nordestina - em (%)



Em síntese, apesar da produção de milho e soja apresentar crescimento na safra 2013/2014 em relação à safra 2010/11, a estiagem que se prolonga por três safras tem trazido perdas consideráveis para a economia agropecuária local, principalmente na região do Semiárido. As precipitações pluviométricas têm sido de baixa intensidade, irregulares e descontínuas, sendo assim extremamente desfavoráveis para o desenvolvimento das lavouras. De fato, conforme exposto nas tabelas acima, para a maioria dos estados e nas diversas culturas, o comportamento da produção foi de queda em todo o período considerado. Esse quadro vem ocasionando a desestruturação da atividade agropecuária e a Região passou a ser grande importadora de alimentos, inclusive arroz, feijão e milho, além de carnes e laticínios, para suprir a demanda de sua população.